

# Normalização

Slides e Soluções do Laboratório 7

Considere a seguinte relação, da qual se mostram alguns dados de exemplo na tabela:

a. Quais as dependências funcionais que não ocorrem na relação dada?

A	В	С	
X	2	a	40 0 4 0 0
X	3	a	$AC \oplus B \Rightarrow A \oplus B, C \oplus B$
у	3	С	
у	3	b	$AB \oplus C \Rightarrow A \oplus C, B \oplus C$
Z	1	С	
X	1	С	$BC \twoheadrightarrow A \Rightarrow B \twoheadrightarrow A, C \twoheadrightarrow A$
z	2	c	

b. O que podemos dizer sobre as dependências funcionais que <u>ocorrem</u> na tabela?

Embora não possamos determinar a existência de dependências funcionais com base em apenas alguns exemplos, neste caso excluímos todas as dependências funcionais **não-triviais**, pelo que podemos afirmar que **não há nenhuma** 



Considere uma relação r(A,B,C,D,E). Descreva as seguintes restrições em termos de dependências funcionais:

a. O par de atributos (A,B) é uma chave candidata da tabela.

 $AB \rightarrow CDE$ 

A → BCDE

B ++> ACDE

(AB é determinante dos restantes atributos, e portanto uma super-chave, e nem A nem B são super-chaves, portanto AB é uma chave candidata)

a. A relação do atributo E para C é "muitos para um".

 $E \rightarrow C$ 

(Para cada E há apenas um C, mas para cada C pode haver vários E)



Considere uma relação r(A,B,C,D,E) com as seguintes dependências funcionais:

(1) 
$$AC \rightarrow D$$
, (2)  $AB \rightarrow E$ , (3)  $E \rightarrow C$ 

a. Indique o fecho de cada subconjunto de atributos, sob as dependências dadas.

$$AC^+$$
:  $AC \supseteq d(1) \Rightarrow ACD$  (não contêm nenhum outro determinante)  
 $AB^+ = AB \supseteq d(2) \Rightarrow ABE \supseteq d(3) \Rightarrow ABCE \supseteq d(1) \Rightarrow ABCDE$   
 $E^+ = E \supseteq d(3) \Rightarrow CE$  (não contêm nenhum outro determinante)

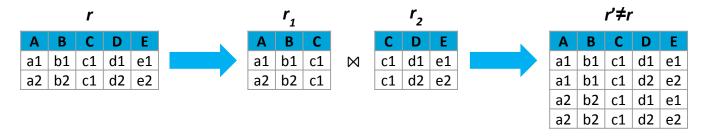
b. Quais são as chaves candidatas da relação r?

AB é superchave, e nem A nem B são superchaves (só determinam eles mesmos), logo AB é chave candidata



Considere uma relação r(A,B,C,D,E) decomposta em duas relações:  $r_1(A,B,C)$ ,  $r_2(C,D,E)$ 

a. Mostre que esta decomposição tem perdas de informação através de um exemplo. Assume-se que não existem dependências funcionais entre atributos.



b. Quais são as chaves candidatas da relação r?

Pelo teorema de Hayes, sabemos que a decomposição só pode ser sem perdas se:  $(r_1 \cap r_2) \rightarrow r_1 \lor (r_1 \cap r_2) \rightarrow r_2$  (i.e., os atributos partilhados são chave em  $r_1$  e/ou  $r_2$ )
Portanto  $C \rightarrow AB$  ou  $C \rightarrow DE$  fariam com que a decomposição fosse sem perdas.



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $\boldsymbol{E_1}$  e  $\boldsymbol{E_2}$ :

a. Determine as <u>chaves candidatas</u>

$$E_1$$
: ABCD

- (1) B está na superchave, removemos D: ABC
- (2) AB está na superchave, removemos C: AB

Nem A nem B são superchaves, logo AB é chave candidata

Nem A nem B ocorrem como dependentes, logo não há mais chaves candidatas



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $\boldsymbol{E_1}$  e  $\boldsymbol{E_2}$ :

a. Determine as <u>chaves candidatas</u>

```
E<sub>2</sub>: ABCDE
```

- (3) C está na superchave, removemos D: ABCE
- (1) AB está na superchave, removemos CE: AB

Nem A nem B são superchaves, logo AB é chave candidata

AB é dependente de E que não é decomponível, logo E também é chave candidata



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $E_1$  e  $E_2$ :

b. Determine em que **formas normais** se encontra

```
E_{1}
```

1FN: ✓ (assumimos que cada atributo é atómico)

2FN:  $X (B \rightarrow D, D \text{ é não-chave e } B \text{ não é apenas parte de uma chave candidata})$ 

3FN: **✗** (requer 2FN)

FNBC: X (requer 2FN)



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $E_1$  e  $E_2$ :

b. Determine em que formas normais se encontra

```
E_2
```

1FN: ✓ (assumimos que cada atributo é atómico)

2FN: ✓ (nenhum atributo não-chave depende de parte da chave)

3FN:  $\times$  ( $C \rightarrow D$ , e nem C é uma chave nem D é um atributo-chave)

FNBC: X (requer 3FN)



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $E_1$  e  $E_2$ :

b. Decomponha as relações até a Forma Normal de Boyce-Codd (FNBC)

 $E_{1}$ 

Decomposição dada a dependência: **B**→**D** 

 $E_{1A}(\underline{B},D)$  [contém a dependência (1) sendo o determinante toda a chave]

 $E_{1B}(\underline{A}, \underline{B}, C)$  [contém a dependência (2) sendo o determinante toda a chave]

Não há outras dependências, portanto ambas as relações estão na FNBC



Considere as duas relações seguintes e respectivas dependências funcionais:

$$E_1(A,B,C,D)$$
: (1)  $B \rightarrow D$ , (2)  $AB \rightarrow C$ 

$$E_2(A,B,C,D,E)$$
: (1)  $AB \rightarrow CE$ , (2)  $E \rightarrow AB$ , (3)  $C \rightarrow D$ 

Para cada relação  $E_1$  e  $E_2$ :

b. Decomponha as relações até a Forma Normal de Boyce-Codd (FNBC)

 $E_2$ 

Decomposição dada a dependência: *C*→*D* 

 $E_{1A}(\underline{C},D)$  [contém a dependência (3) sendo o determinante toda a chave]

 $E_{1B}(A, B, C, E)$  [com AB e E como chaves candidatas, contém as dependência (1)

e (2) sendo em ambas o determinante uma chave candidata]

Não há outras dependências, portanto ambas as relações estão na FNBC



Considere a relação **r(A,B,C,D)** com as seguintes dependências funcionais:

(1) 
$$AB \rightarrow CD$$
, (2)  $C \rightarrow D$ , (3)  $D \rightarrow B$ 

a. Em que formas normais se encontra a relação *r*? Justifique.

Primeiro temos de determinar as chaves candidatas

#### r: ABCD

- (1) AB está na superchave, removemos CD: AB
- (2) e (3) não têm determinantes na superchave e nem A nem B são superchaves, AB está na superchave, logo **AB** é chave candidata
- B ocorre como dependente, logo AD também é chave candidata
- D ocorre como dependente, logo AC também é chave candidata





Considere a relação r(A,B,C,D) com as seguintes dependências funcionais:

(1) 
$$AB \rightarrow CD$$
, (2)  $C \rightarrow D$ , (3)  $D \rightarrow B$ 

a. Em que formas normais se encontra a relação *r*? Justifique.

Chaves candidatas: AB, AC, AD

1FN: ✓ (assumimos que cada atributo é atómico)

2FN: ✔ (todos os atributos são chave, não há dependências envolvendo não-chave)

3FN: ✓ (todos os atributos são chave, não há dependências envolvendo não-chave)

FNBC: **X** ((2) e (3) são dependências em que o determinante é parte de uma chave)



Considere a relação r(A,B,C,D) com as seguintes dependências funcionais:

(1) 
$$AB \rightarrow CD$$
, (2)  $C \rightarrow D$ , (3)  $D \rightarrow B$ 

b. Decomponha-a para a Forma Normal de Boyce-Codd (FNBC).

Decomposição dada a dependência: *C*→*D* 

 $r_1(\underline{C},D)$  [contém a dependência (2) sendo o determinante toda a chave]

 $r_2(A, B, C)$  [com AB e AC como chaves candidatas]

Ambas as relações estão na FNBC, mas perdemos as dependência funcional (3) [a (1) está ainda capturada em  $r_1 \bowtie r_2$ , uma vez que  $AB \rightarrow C$  e  $C \rightarrow D$ ]

Podemos testar a decomposição alternativa...



Considere a relação **r(A,B,C,D)** com as seguintes dependências funcionais:

(1) 
$$AB \rightarrow CD$$
, (2)  $C \rightarrow D$ , (3)  $D \rightarrow B$ 

b. Decomponha-a para a Forma Normal de Boyce-Codd (FNBC).

Decomposição dada a dependência: **D**→**B** 

 $r_1(\underline{D},B)$  [contém a dependência (3) sendo o determinante toda a chave]

r,(A, C, D) [contém a dependência (2) que viola a FNBC]

Decomposição dada a dependência: *C*→*D* 

 $r_{24}(\underline{C}, D)$  [contém a dependência (2) sendo o determinante toda a chave]

 $r_{2B}(\underline{A},\underline{C})$ 

Todas as relações estão na FNBC, mas desta vez perdemos mesmo a dependência funcional (1)



Considere a relação *r*(*A*,*B*,*C*,*D*,*E*). Indique as dependências funcionais tal que:

- a. A relação não esteja na 2FN.
  - (1) **AB**→**CDE** [é preciso uma chave composta para que haja violação da 2FN]
  - (2)  $B \rightarrow D$  [dependência entre atributo não-chave e parte da chave]
- a. A relação esteja na 2FN, mas não esteja na 3FN.
  - (1)  $A \rightarrow BCDE$  [chave unaria garante que estamos na 2FN]
  - (2)  $B \rightarrow D$  [dependência entre dois atributos não-chave]
- a. A relação esteja na 3FN, mas não esteja na FNBC.
  - (1) AB→CDE [é preciso chaves compostas sobrepostas para violar a FNBC e não a 3FN]
  - (2) **AC**→**BDE** [é preciso chaves compostas sobrepostas para violar a FNBC e não a 3FN]
  - (3)  $B \rightarrow C$  [dependência entre dois atributos-chave em que o determinante não é uma chave candidata]



Qualquer relação **r(A,B)** está na Forma Normal de Boyce-Codd (FNBC). Prove.

Só há 2 dependências possíveis numa relação com dois atributos:  $A \rightarrow B$  e/ou  $B \rightarrow A$ 

- A. Se nenhuma das duas ocorre, não há dependências funcionais não triviais ⇒ 2FN ✓, 3FN ✓, FNBC ✓
- B. Se uma das duas ou ambas ocorrem, o dependente é uma chave candidata ⇒ 2FN ✓, 3FN ✓, FNBC ✓

